



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO Nº 06/2014

UNIDADE JURISDICIONADA: COMANDO GERAL DE APOIO

CÓDIGO SIAFI: 120130

SIGLA: COMGAP

PERÍODO DOS EXAMES DE AUDITORIA: 12 A 16 DE MAIO DE 2014

DIRIGENTE MÁXIMO: TENENTE BRIGADEIRO DO AR HÉLIO PAES DE BARROS JÚNIOR

EXERCÍCIO: 2013

PORTARIA CENCIAR Nº 31-T/CENCIAR-1, DE 15 DE ABRIL DE 2014.

PROCESSO Nº 67022.000538/2014-41

I – FINALIDADE DO RELATÓRIO

Informar os resultados alcançados na análise dos aspectos definidos pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do Anexo IV da Decisão Normativa nº 132, de 2 de outubro de 2013, de modo a avaliar a gestão do exercício de 2013, e compor o Processo de Contas da Unidade Jurisdicionada.

II – METODOLOGIA DOS EXAMES

Os exames foram realizados “in loco”, por amostragem, na extensão julgada necessária, sobre o Relatório de Gestão produzido pela Unidade Jurisdicionada, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, sendo utilizadas as técnicas de análise documental, de entrevistas, de conferência de cálculos e de inspeção física.

Por ocasião da visita da Equipe de Auditoria, nenhuma restrição foi imposta aos auditores deste Centro de Controle Interno, quanto ao método ou extensão do trabalho desenvolvido na Unidade Jurisdicionada.

III – RESULTADOS DOS EXAMES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Em acordo com o que estabelece o Anexo IV, da DN-TCU nº 132/2013, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

1. CONFORMIDADE DAS PEÇAS

A Unidade elaborou as peças a ela atribuída de acordo com as orientações normativas emitidas pelo TCU, especialmente com aderência à Instrução Normativa nº 63, de 01/09/2010, Decisão Normativa nº 127, de 15 de maio de 2013, Decisão Normativa nº 132, de 03/10/2013 e a Portaria nº 175, de 9 de junho de 2013 TCU, e por esta Unidade de Controle Interno, exceto quanto aos seguintes aspectos:

- a) não foram relacionadas na folha de rosto, as Unidades agregadas (CABW e CABE), expressamente indicadas no texto do Anexo I da DN nº 127/TCU/2013, conforme previsto na letra “d” do item 2;
- b) a numeração do relatório iniciou corretamente no sumário, porém a contagem ocorreu indevidamente a partir da capa do processo;
- c) algumas tabelas e quadros constantes do relatório de gestão, ao continuar na página seguinte, não mantêm o cabeçalho;
- d) no “item análise situacional”, a ordem das ações informadas não seguiu a sequência das tabelas das ações apresentadas no item 2.2.3.1 (Ações – OFSS), dificultando a leitura e a análise correspondente;
- e) nos quadros A.2.2.3.2, relativos as Ações OFSS, não vinculados a programa temático, deveriam ser excluídas as linhas de iniciativa e de objetivo; e
- f) constatou-se que no item 1.3-Organograma Funcional, não ficou clara a descrição sucinta das competências e atribuições dos setores, com relação a identificação do macroprocesso conduzido pelo Grupamento de Apoio Logístico – GAL, organização militar da estrutura da UJ COMGAP, criada em 2012, efetivada a partir de 2013, a qual tem por finalidade prover o apoio logístico e administrativo às seguintes Organizações Militares: COMGAP, Diretoria de Material Bélico (DIRMAB), Diretoria de Engenharia (DIRENG), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), Parque de Material Aeronáutico do Galeão (PAMA-GL), Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos (PAMA-AF), Centro de Transporte e Logística da Aeronáutica (CTLA), Parque de Material Bélico (PAMB-RJ) e Centro de Computação da Aeronáutica (CCA-RJ), todas localizadas na cidade do Rio de Janeiro.

2. RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

As principais Ações sob responsabilidade da Unidade Jurisdicionada pertencem ao Programa Temático 2058 - Política Nacional de Defesa, e foram executadas da seguinte forma:

COMANDO DA AERONÁUTICA – Cont. do Relatório de Auditoria de Gestão nº 06/2014 – COMGAP

Ação Governamental	Pré Proposta orçamentária 2013(R\$)	Dotação Autorizada (LOA + variação cambial)	Montante de Destaques	% do total recebido em relação à Pré-Proposta orçamentária	Meta Física Prevista após dotação autorizada LOA	Meta Física Realizada
Ação 2048 - Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico	926.174.685,00	513.107.498,39	64.476.603,00	62,36	262 (Aeronaves Disponibilizadas)	270 (Aeronaves Disponibilizadas)
Ação 2868 - Combustíveis e Lubrificantes de Aviação	473.037.964,79	372.248.813,58	85.963.725,28	96,87	149.499 m³	138.006 m³
Ação 20XA (PO 0004 - Material Bélico (Antiga 2890) - Aprestamento da Aeronáutica	117.200.000,00	13.976.488,85	0,00	11,93	150 (Manutenções realizadas)	95 (Manutenções realizadas)
Ação 14TH - PO 0001 - Implantação de sistemas bélicos	192.634.600,00	4.903.374,88	0,00	2,54	6	2

Fonte: elaborada pela equipe de auditoria a partir de consulta ao Relatório de Gestão.

Nesse sentido, visando à avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos do COMGAP, foram selecionadas as Ações elencadas na tabela anterior, para as quais apresentamos as seguintes informações extraídas do relatório de gestão:

ACÃO 2048

Para a Ação 2048 - Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico, foi identificada, durante o planejamento, uma necessidade de R\$ 926.174.685,00 (novecentos e vinte e seis milhões, cento e setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e cinco reais) visando atender os parâmetros de 160 mil horas de esforço aéreo, mantendo 295 aeronaves distribuídas e em condições de voo além da recuperação gradativa da frota.

Todavia, o valor total descentralizado da Lei Orçamentária Anual – LOA 2013, para as Unidades Jurisdicionadas – UJ desse COMGAP (CABE e CABW), do COMGAR (ESM das Bases Aéreas) e do DEPENS (AFA e EEAR), no exercício, e com base no SIAFI Gerencial, foi de R\$ 513.107.492,39 (quinhentos e treze milhões, cento e sete mil, quatrocentos e noventa e dois reais e trinta e nove centavos), o que gerou um replanejamento dos parâmetros para 155 mil horas de esforço aéreo, mantendo 262 aeronaves distribuídas e em condições de voo.

O montante de recurso executado no país, pelas UJ COMGAP, foi de R\$ 191.762.421,65 (cento e noventa e um milhões, setecentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e vinte e um reais e sessenta e cinco centavos), conforme o descrito no Quadro A.2.2.3.1 – Ação 2048.

Houve, durante o exercício, descentralizações de créditos de destaques de considerável valor em apoio à Ação 2048. Esses recursos atingiram o montante de R\$ 36.985.586,74 (trinta e seis milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e

quatro centavos), considerando-se o câmbio do dia da descentralização (Tabela 2.2.3.5.1). Soma-se a isso a liberação de créditos da Ação 20XV – PO 0002 (DECEA), no valor de R\$ 27.490.999,20 (vinte e sete milhões, quatrocentos e noventa mil, novecentos e noventa e nove reais e vinte centavos), em apoio às aeronaves que atendem às atividades de Controle do Espaço Aéreo e Salvamento e Resgate (SAR), executados também pelas UJ do exterior: CABW e CABE.

Os RP 2012 da Ação 2048, incluindo valores executados por outras UJ, liquidados em 2013, no valor de R\$ 119.765.693,20 (cento e dezenove milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e três reais e vinte centavos) (SIAFI Gerencial), correspondente a 23,35% do crédito total recebido em 2012, acrescidos dos recursos de destaques, contribuíram juntamente com o total de créditos executados em 2013 para a manutenção da disponibilidade média anual de 270 aeronaves (103,05% do planejado na LOA 2013) e cumprimento de um esforço aéreo de 155.548 horas (100,35% do planejado pelo EMAER – ICA 55-66).

Outro ponto que cabe ressaltar diz respeito aos valores inscritos em RP no exercício, que corresponderam a apenas 10,35% do crédito recebido em 2013 (incluindo valores da Ação 2048 executados por outras UJ).

ACÇÃO 2868

Para a Ação 2868 - Combustíveis e Lubrificantes de Aviação, a Pré-Proposta Orçamentária alcançou o montante de R\$ 473.037.964,79 (quatrocentos e setenta e três milhões, trinta e sete mil, novecentos e sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos), baseada no preço médio do combustível de aviação do ano de 2012 e considerando o parâmetro de esforço aéreo de 160.000 horas.

O valor total descentralizado da LOA 2013 contemplou essa Ação com R\$ 306.500.000,00 (trezentos e seis milhões e quinhentos mil reais).

Durante o exercício foi disponibilizada uma suplementação de R\$ 62.500.000,00 (sessenta e dois milhões e quinhentos mil reais), créditos de Destaques e Ação 20XV – PO 0002, no valor total de R\$ 85.963.725,28 (oitenta e cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil, setecentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos), com o objetivo de ressarcir gastos de combustível de aviação nas missões realizadas pelo COMAER em proveito de outros órgãos como, por exemplo, Missões de Cooperação em Ações de Defesa Civil e Participação Brasileira ao Apoio de Paz no Haiti, dentre outras. Assim, totalizou-se um aporte de R\$ 148.463.725,28 (cento e quarenta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, setecentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos) que, somados ao recurso da LOA, permitiu o cumprimento do esforço aéreo para 2013.

Ressalta-se que o recurso total recebido da LOA inclui valores executados por outras UJ, notadamente a CABW.

ACÇÃO 20XA – PO 0004

A Ação 20XA – PO 0004 atende ao Macroprocesso de Apoio Logístico de Suprimento e manutenção de Material Bélico, com forte ênfase no Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) e na Reserva de Guerra (RG).

O Programa de Instrução e Manutenção Operacional é o programa responsável pela manutenção do aprestamento dos militares da Força Aérea Brasileira, para o cumprimento de

sua missão constitucional. Por meio desse programa, é realizada a formação de pilotos de caça, transporte, helicóptero e patrulha, os quais são peças primordiais para cumprimento de missões de defesa aérea, patrulha marítima, transporte aéreo logístico, busca e salvamento, evacuação aeromédica, dentre outras missões previstas na DCA 1-1 “Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira”. Além disso, o programa atende a um razoável contingente terrestre, destinado à guarda das instalações da FAB podendo, ainda, ser utilizado eventualmente em missões de paz, de garantia da lei e da ordem.

A Reserva de Guerra (RG) é o estoque de material destinado ao início das operações aéreas ou terrestres, quando da iminência ou da concretização de uma hipótese de emprego. Trata-se, portanto, de material indispensável para a prontidão da FAB, em caso de emprego da Força Aérea.

Na Ação 20XA – PO 0004, houve corte do crédito previsto na LOA, o que culminou no replanejamento das metas e consequente redução na aquisição dos materiais necessários ao treinamento operacional da FAB para os próximos anos. Além disso, para mitigar os impactos do corte orçamentário, a DIRMAB utilizou parte do estoque de RG, mediante autorização do EMAER, com o objetivo de atender ao PIMO, de forma a manter o adestramento mínimo da FAB.

A Pré-Proposta Orçamentária solicitada para a Ação 20XA – PO 0004 alcançou o montante de R\$ 117.200.000,00 (cento e dezessete milhões e duzentos mil reais.). Os recursos descentralizados em 2013 foram de R\$ 13.976.488,85 (treze milhões novecentos e setenta e seis mil e quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta e cinco centavos), sendo a dotação inicial de R\$ 42.160.200,00 (quarenta e dois milhões, cento e sessenta mil e duzentos reais.). Com o corte da Ação, o total descentralizado representou 33,15% da LOA. Parte dos recursos descentralizados foram transferidos para a CABE e CABW, para aquisição de materiais no exterior sendo, portanto, objeto de análise no Relatório de Gestão Agregado.

O objetivo inicial para o ano de 2013 foi o de atender em, pelo menos, 50% a necessidade prevista na Tabela de Lotação de Material Bélico (TAB 2013). Esta Tabela estabeleceu as atividades nas quais os recursos creditícios seriam aplicados. A saber:

- Atendimento ao Programa de Trabalho 2013 do PAMB-RJ;
- Atendimento aos contratos do Foreign Military Sales (FMS);
- Aquisição de material para Controle de Distúrbios Cíveis (CDC);
- Aquisição de material de competição;
- Aquisição de material pirotécnico;
- Aquisição de material para bombas;
- Aquisição de alvos aéreos;
- Aquisição de foguetes 70 mm;
- Aquisição de material de demolição;
- Aquisição de NVG;



- Reparo de barretes elétricos e de espoletas para bombas BFG 230 kg ou 460 kg.

Com os recursos disponibilizados no ano de 2013, houve necessidade de reprogramar o planejamento inicial, sendo possível atender em 100% a meta física replanejada. Assim sendo, as atividades efetivamente liquidadas em 2013 para atendimento aos operadores foram as seguintes:

- atendimento ao Programa de Trabalho 2013, do PAMB-RJ – manutenção e reparo de equipamentos necessários ao PIMO e RG; e
- atendimento aos contratos do FMS – aquisição de materiais de origem americana necessários ao PIMO e RG.

Dentre os fatores que dificultaram a execução financeira da Ação 20XA – PO 0004 podemos citar a falta de previsão orçamentária e o corte aplicado na LOA. Em consequência disso, algumas metas foram totalmente atendidas, outras parcialmente atendidas e outras nem sequer foram atendidas – resultado da priorização aplicada.

Vale ressaltar que, permanecendo esses óbices que geraram impacto no planejamento elaborado inicialmente, haverá uma natural degradação nos estoques de reserva de guerra da FAB.

Os fatores que contribuíram para a melhoria dos processos de aquisição foram a elaboração de contratos plurianuais e a antecipação dos procedimentos licitatórios, de forma a preparar os contratos necessários para o cumprimento das metas. Está em estudo a substituição da meta, utilizando-se um indicador que melhor represente a finalidade da Ação. O indicador de percentual de atendimento da Tabela de Lotação de Material Bélico retrata a métrica para dimensionar a eficácia da execução financeira.

Ressalta-se que alguns itens bélicos apresentam prazos de produção e de entrega relativamente longos, sendo assim os resultados de certas aquisições ocorridas em 2013 somente serão percebidos no exercício seguinte.

Com os recursos orçamentários relativos ao RP do ano de 2012 liquidados, no valor de R\$ 30.322.144,10 (trinta milhões, trezentos e vinte e dois mil, cento e quarenta e quatro reais e dez centavos), foram executadas as seguintes atividades:

- atendimento ao Programa de Trabalho 2012, do PAMB-RJ – manutenção e reparo de equipamentos necessários ao PIMO e RG;
- aquisição de material para Controle de Distúrbios Cíveis (CDC) – aquisição de materiais de consumo e permanente necessários para o adestramento do contingente terrestre;
- aquisição de material de competição – para treinamento de atletas que representam o país nas competições militares nacionais e internacionais;
- aquisição de munição – para o PIMO e a RG;
- aquisição de foguetes 70 mm – para o PIMO e a RG;

- aquisição de material para bombas – para o PIMO e a RG; e
- aquisição de alvos aéreos – para o PIMO.

O atendimento das atividades acima listadas contribuiu para o cumprimento da meta de 2013.

AÇÃO 14TH – PO 0001

A Ação 14TH – PO 0001 atende ao Macroprocesso de Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Bélico, com forte ênfase na Implantação de Sistemas Bélicos, previstos na PCA 11-47 – “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica”. O Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, também chamado PEMAER, é o plano responsável pelo aparelhamento e modernização da Força Aérea Brasileira, no cumprimento de sua missão constitucional. Por meio desse planejamento, é realizada a aquisição de materiais e serviços nas quais são primordiais para atualização dos equipamentos utilizados nas missões de Força Aérea, previstas na DCA 1-1 “Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira”. Além disso, o PCA 11-47 atende o contingente terrestre destinado à guarda das instalações da FAB, podendo ser utilizado eventualmente em missões de paz, de garantia da lei e da ordem.

Na Ação 14TH – PO 0001 houve corte do crédito previsto na LOA, o que culminou no replanejamento das metas com consequente cancelamento de implantação de alguns sistemas. Para mitigar os impactos do corte orçamentário, os sistemas não priorizados foram replanejados para iniciarem em exercícios futuros.

A Pré-Proposta Orçamentária solicitada para a Ação 14TH – PO 0001 alcançou o montante de R\$ 192.634.600,00 (cento e noventa e dois milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e seiscentos reais). Os recursos descentralizados em 2013 foram de R\$ 4.903.374,88 (quatro milhões, novecentos e três mil, trezentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos), em face de uma dotação inicial de R\$ 58.200.000,00 (cinquenta e oito milhões e duzentos mil reais). Com o corte da Ação, o total descentralizado representou 8,43% da LOA. Todos os recursos descentralizados foram transferidos para a UJ CABE e para o DCTA. Os recursos enviados para a CABE se destinaram à aquisição de materiais no exterior sendo, portanto, objeto de análise no Relatório de Gestão Agregado. Os recursos enviados para o DCTA se destinaram à implantação do míssil MAA-1B, a cargo daquela UJ.

O objetivo do ano de 2013 foi o de implantar 6 sistemas, previstos no PCA 11-47 – Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER). Para atingir este objetivo, a TAB 2013 estabeleceu as atividades, nas quais os recursos creditícios seriam aplicados. A saber:

- Projeto míssil MAA-1B;
- Projeto Python 4;
- Projeto Bomba Guiada a Laser;
- Projeto Armamento do P-3AM;
- Suporte logístico para os Pod Reccelite e Litening;
- Aquisição de Sistema de Cômputo de Tiro.



Com os recursos disponibilizados, foi necessário reprogramar esse objetivo para dois sistemas implantados, que passou a corresponder a 100% da meta. Assim sendo, as atividades efetivamente liquidadas foram as seguintes:

- Projeto Missil MAA-1B – desenvolvimento de alvo aéreo para míssil necessário para testes do míssil MAA-1B; e
- Projeto Bomba Guiada a Laser – aquisição de kits de guiamento a laser para bomba BFG 230 ou 460kg.

Dentre os fatores que dificultaram a execução financeira da Ação 14TH – PO 0001 podemos citar a falta de previsão orçamentária e o corte aplicado na LOA. Em consequência disso, algumas metas foram totalmente atendidas, outras parcialmente atendidas e outras nem sequer foram atendidas.

Vale ressaltar que, permanecendo esses óbices que geraram impacto no planejamento elaborado inicialmente, fomentará possíveis postergações de prazos contratuais para exercícios financeiros futuros.

Os fatores que contribuíram para a melhoria dos processos de aquisição foram à elaboração de contratos plurianuais e a antecipação dos processos licitatórios, de forma a preparar os contratos necessários para o cumprimento das metas.

Com os recursos orçamentários relativos ao RP do ano de 2012, liquidados no valor de R\$ 21.242.115,52 (vinte e um milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e quinze reais e cinquenta e dois centavos), foram implantados os seguintes sistemas:

- Projeto CIPE/BINFAE – aquisição de fuzis de precisão necessários para equipar atiradores de elite da FAB;
- Projeto GAAAD-MN – aquisição de imageadores termais para artilharia antiaérea da FAB;
- Projeto Python 4 – aquisição de mísseis de treinamento necessários para o PIMO; e
- Aquisição de Sistema de Cômputo de Tiro – para atendimento do PIMO.

O atendimento das atividades acima listadas contribuiu para o cumprimento da meta de 2013.

Outras informações básicas para avaliação quantitativa e qualitativa da gestão do COMGAP inseridas nos itens 1.2 a 1.6, 2.1, 2.2, 2.3, 4.1 e 4.3 do Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2013:

Realizações:

Cabe ao COMGAP planejar, dirigir, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades relacionadas com o apoio logístico de material, de patrimônio, de tecnologia da informação e de serviços correlatos, o qual alcançou, no exercício de 2013, as seguintes realizações por meio das organizações militares de sua estrutura:

- Ajuste racional da frota de aeronaves e implantação de novos projetos

Conforme o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica – PEMAER, em 2013, houve o ajuste da frota fazendo com que as aeronaves AT-26 Xavante, KC-137 – BOEING 707 e F-2000 – Mirage fossem desativadas, em virtude da condição logística e da obsolescência dessas aeronaves.

- Aperfeiçoamento da gestão de suprimento e dos processos de manutenção

Foi realizada a reestruturação do sistema de catalogação, ocasionando a desativação dos setores localizados nos parques de material aeronáutico, os quais foram centralizados na DIRMAB, fato que permitiu o uso de uma única linguagem por todos os setores que trataram das informações cadastradas no SILOMS, promovendo a concentração das informações referentes aos itens de suprimento e de empresas, favorecendo um melhor controle gerencial, reduzindo as áreas de armazenagem e facilitando o apoio logístico integrado.

- Aperfeiçoamento do SILOMS

O sistema SILOMS está em processo contínuo de aperfeiçoamento. Neste exercício, o COMGAP depurou 7.852 itens do seu banco de dados e 1.963 itens estão em processo de depuração. Em 2013 foi dada continuidade ao desenvolvimento de novos módulos para o SILOMS, como o de Controle de Contratos e o de Gestão Orçamentária, ferramentas importantes que auxiliarão no gerenciamento unificado do material aeronáutico e do material bélico e o aprimoramento de apoio à decisão.

- Cumprimento da missão de suprimento e manutenção de aeronaves

O COMGAP deu suporte às aeronaves, com suprimento e manutenção atingindo o número de 327 aeronaves montadas, com uma disponibilidade média de 270 aeronaves do seu acervo de 620 existentes. Não obstante a carga de horas de voo imposta às aeronaves disponibilizadas (cerca de um terço da frota), conseguiu-se cumprir as metas estabelecidas, previstas na ICA 55-66 (Programa Anual de Atividade Aérea) - 2013, de 155.547 horas de voo. Houve o cumprimento de atividades aéreas relacionadas com Missões de Paz no Haiti e no Líbano, com eventos da Jornada Mundial da Juventude, com a presença do Papa Francisco I com a Copa das Confederações e com apoio ao ENEM, dentre outros.

- Otimização e reestruturação administrativa

Em continuidade ao processo de otimização administrativa foi consolidada a atuação do Grupamento de Apoio Logístico (GAL) como única Organização do COMGAP, no estado do Rio de Janeiro, especializada em realizar contratações na área da logística. Em números, representa a centralização administrativa de nove organizações Militares, classificadas como unidades gestoras. No ano de 2013 foram confeccionados 35 novos contratos, 90 editais de licitação e 46 pregões eletrônicos, com 260 Atas de Registro de Preços.

No final do exercício de 2013 foi aprovada alteração na estrutura organizacional do COMGAP, passando o Parque de Material Aeronáutico do Recife (PAMA-RF), unidade subordinada à DIRMAB, passou à condição de Núcleo do Parque de Material Aeronáutico do Recife (NuPAMA-RF), com o objetivo de reduzir suas atividades, realocar pessoal e remanejar

seus projetos para outros Parques de Material Aeronáutico.

- Revisão da grade curricular do ILA

Foi implantado o Curso Básico de Bombeiros de Aeronáutica, o qual teve o reconhecimento formal pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), em 26 de junho de 2013. Esse curso permitiu a realização de um Termo de Cooperação com a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC-PR) com o ILA, coordenando a realização de onze edições do referido curso para aquela Secretaria.

O Curso de Logística de Combate foi reestruturado com o apoio do Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE), e sua primeira edição ocorreu em 8 de julho de 2013, com 19 militares formados.

- Aquisição de Viaturas pelo PAC-Equipamentos

O COMAER recebeu, em 2012, recursos do PAC para aquisição de viaturas pesadas. Os recursos disponibilizados contribuíram para a renovação da frota de caminhões com mais de 10 anos de uso e o recompletamento de parcela significativa da Tabela de Dotação de Viaturas das Organizações Militares.

As viaturas pesadas adquiridas com recursos do PAC-Equipamentos foram recebidas em 2013 e distribuídas nas diversas organizações militares. Tal aquisição possibilitou a melhoria na disponibilidade da frota, no apoio às diversas operações militares logísticas e nas atividades rotineiras das organizações militares, tais como: manutenção de redes elétricas, poda de árvores, recolhimento de lixo, transporte de gêneros perecíveis, reboque de veículos, transporte de água etc.

- Apoio logístico de combustíveis e lubrificantes de aviação

Foram adquiridos 138.006,51 m³ de combustíveis de aviação para atender ao esforço aéreo da frota de 155.547 horas. Cabe ressaltar que foi necessário contratar serviços de transportes de combustível para suprir às diversas operações especiais em locais não atendidos por contrato, exemplificando a ilha de Fernando de Noronha.

- Implementação de nova versão do SIGADAER

A nova versão SIGADAER (versão nº 4) está em fase de implantação, permite uma maior integração de dados entre todas as unidades do COMAER. Ela garante disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade nos documentos tramitados, proporcionando economia de meios materiais e redução de tempo na expedição e recebimento de documentos das Organizações Militares de destino.

- Implantação da Autoridade de Registro do COMAER

O COMAER está em fase final de implantação da Autoridade de Registro. Esse procedimento é usado, especialmente, para as funcionalidades de Assinatura e Expedição Digital de Documentos, garantindo autenticidade nos documentos gerados e transmitidos eletronicamente, proporcionando mais agilidade em seu trâmite e significativa redução de custos.

- Reedição de Diretrizes de TI para o COMAER

A DTI, como Órgão Central do Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica, elaborou e submeteu ao EMAER as propostas de reedição da DCA 14- 7 – Política do Comando da Aeronáutica para a Tecnologia da Informação e da DCA 14-8 – Política de Segurança da Informação do COMAER, ambas aprovadas pelo Comandante da Aeronáutica. A atualização dessas normas é de fundamental importância para a condução das ações de TI no COMAER que, além de serem aderentes às melhores práticas de gestão de TI da atualidade, ficam cada vez mais alinhadas às recomendações da Administração Pública Federal, em especial às emitidas pelo TCU e pelo MPOG.

- Apoio de TI a Operações Militares e Grandes Eventos

A DTI, por intermédio do Centro de Computação da Aeronáutica do Rio de Janeiro, de São José dos Campos e de Brasília, realizou apoio técnico de TI à operações militares em todo o território nacional, como AGATA 7, MDSUL LAÇADOR, e CRUZEX, proporcionando infraestrutura de TI e apoio de conectividade a todos os sistemas necessários para a atuação da FAB. A participação de TI ocorreu desde a montagem até o fim de cada operação com configuração de rede lógica, segurança, cabeamento, manutenção de *notebooks* e *desktops*, e a prestação de serviço de *help desk*. Outros eventos, de caráter importante para o país, também tiveram a participação desses centros de computação, tais como a Jornada Mundial da Juventude, a presença do Papa Francisco I, além da Copa das Confederações, com deslocamento de contingente técnico para apoiá-los.

- Ativação do Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica – CTLA

Em 2013, o processo de ativação do CTLA, com a aglutinação das atividades do CECAN e do DARJ, foi concluído com sucesso. Por meio dessa Organização foi possível ao COMGAP efetuar:

- com maior celeridade os processos de importação de material aeronáutico do projeto P-3, do exterior para a Base Aérea de Salvador, com base no alfandegamento daquela Base, iniciado por meio do Ato Declaratório Executivo nº 12, de 19 de julho de 2011;
- com presteza o transporte logístico de materiais, em virtude da integração das informações e processos entre as Divisões da nova Organização Militar;
- o acompanhamento e controle dos desembarços alfandegários dos materiais dos Projetos H-XBR, F-5, P-3, A-1, H-60L, C-105A, AH-2, C/R-99, H-34, EC-135/H-35, H-1H, dentre outros. Tais procedimentos visam atender as exigências da SEFA no que tange ao controle dos saldos de Registros de Operações Financeiras e Contratos de Câmbio;
- assessoria contínua à COPAC, GAC-EUROCOPTER e GAC-CASA referente aos procedimentos de despachos aduaneiros, em seus respectivos projetos, com destaque para as aeronaves P3 e H-XBR; e
- a execução do desembarço alfandegário de 2.868 processos de importação, sendo 2.765 processos de importação aérea e 103 de importação marítima, totalizando 166 contêineres de materiais recebidos e nacionalizados e 396 processos de exportação de

material aeronáutico para o COMAER.

- Nacionalização

No ano de 2013 foram nacionalizados o *canopy* da aeronave F-5, o cubo de roda, o trem de pouso auxiliar e o principal da aeronave C-95. Também, deu-se por encerrados e validados 18 PTN, entre eles destacam-se a transparência do *canopy* da aeronave A-1, o *loader* e a carreta de abastecimento.

- Certificação de Produtos Químicos

Foi editada a ICA 80-11 - Programa de Certificação de Produtos Químicos para Emprego na Manutenção e Conservação de Aeronaves, em 2013. Durante o ano, foi elaborado o memorial descritivo do Laboratório de Certificação de Produtos Químicos e Garantia da Qualidade, que será construído no CELOG, com prazo previsto para 31 de julho de 2014, conforme ICA 400-33, de 2013.

- Automação do Sistema de Armazenagem

Foi implantado o Armazém Vertical por Extração de Prateleira, cuja finalidade é otimizar o fluxo dos materiais aeronáuticos que são utilizados nas Linhas de Revisão de Aeronaves e Oficinas do PAMA-GL.

- Participação na concepção da nova aeronave de transporte

O COMGAP apoiou o desenvolvimento do Plano de Manutenção da aeronave KC-390, ainda em andamento, através de participação em reuniões na EMBRAER.

- Implantação de novos sistemas bélicos

Foram adquiridos materiais e serviços para atender a implantação de projetos estratégicos constantes do PCA 11-47 – Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER 2010-2031).

Avaliação dos resultados relativos a Aplicação dos Recursos Orçamentários e ao cumprimento dos objetivos estratégicos:

O planejamento estratégico da UJ baseou-se nos objetivos estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica por meio do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica – PEMAER, sendo identificado pelo COMGAP como objetivos estratégicos a serem observados por toda a estrutura do Comando-Geral de Apoio, no biênio de 2013 e 2014.

A fim de que os objetivos estratégicos fossem alcançados pelos demais órgãos de logística, durante o exercício em apreço, o COMGAP emitiu orientações por meio do PCA 11-1, Plano Setorial do COMGAP 2013 – 2014, na qual estabelece uma série de outros objetivos chamados Setoriais, que representam a tradução dos primeiros em ações efetivamente ligadas à logística, todavia plenamente alinhadas com as guias estabelecidas para o COMAER.

Foi demonstrado, no Relatório de Gestão, a vinculação dos objetivos estratégicos e setoriais do COMGAP com relação as suas respectivas competências legais e ações orçamentárias sob sua responsabilidade. No entanto, não foram informadas as metas quantificadas para o exercício de 2013, fato que dificultou a avaliação e o confronto das

estratégias adotadas em relação ao alcance dos objetivos planejados.

Visando identificar os principais riscos ao alcance dos objetivos estratégicos para 2013 e estabelecer as estratégias de atuação para o exercício, o COMGAP elaborou uma análise situacional baseada em uma matriz SWOT, levantando pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. Porém, não ficou claro no Relatório de Gestão as estratégias adotadas para mitigação dos riscos identificados.

O COMGAP, de acordo com seu Regulamento – ROCA 20-2 é Unidade do Comando da Aeronáutica cuja finalidade é planejar, gerenciar e controlar as atividades de capacitação, apoio logístico de material aeronáutico, material bélico, engenharia, transporte de superfície, contra incêndio, patrimônio, despacho aduaneiro, transporte logístico e tecnologia da informação, a fim de atingir os objetivos da Aeronáutica.

Considerando as informações contidas no Relatório de Gestão avaliado, constatou-se que os macroprocessos finalísticos da UJ foram identificados corretamente, pois referem-se à essência da organização, estando diretamente relacionados aos objetivos estratégicos e correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas (subordinadas). Porém, constatou-se que no item 1.3 Organograma Funcional, não ficou clara a descrição sucinta das competências e atribuições com a devida identificação do macroprocesso conduzido pelo Grupamento de Apoio Logístico – GAL, organização militar da estrutura da UJ COMGAP, criada em 2012, efetivada a partir de 2013, a qual tem por finalidade prover o apoio logístico e administrativo às seguintes Organizações Militares: COMGAP, DIRMAB, DIRENG, DTI, PAMA-GL, PAMA-AF, CTLA, PAMB-RJ e CCA-RJ, todas localizadas na cidade do Rio de Janeiro.

Quanto a aplicação dos recursos orçamentários, a execução do plano de metas ou de ações teve o seguinte desempenho por parte do COMGAP e Organizações subordinadas:

Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico - DIRMAB

Macroprocesso finalístico de apoio logístico de Suprimento e Manutenção de Material Aeronáutico – SISMA:

Amparado pela ação orçamentária 2048, a proposta orçamentária previa recursos na ordem de R\$ 926.174.685,00 (novecentos e vinte e seis milhões, cento e setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e cinco reais), sendo disponibilizado para o exercício de 2013 o valor de R\$ 513.107.492,39 (quinhentos e treze milhões, cento e sete mil, quatrocentos e noventa e dois reais e trinta e nove centavos), com descentralizações de créditos de destaques no de valor R\$ 36.985.586,74 (trinta e seis milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos). Soma-se a isso, a liberação de créditos para a Ação 20XV – PO 0002 (DECEA), no valor de R\$ 27.490.999,20 (vinte e sete milhões, quatrocentos e noventa mil, novecentos e noventa e nove reais e vinte centavos), em apoio às aeronaves que atendem às atividades de Controle do Espaço Aéreo e Salvamento e Resgate (SAR). Por fim, os RP 2012 da Ação 2048, no valor de R\$ 119.765.693,20 (cento e dezenove milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e três reais e vinte centavos), contribuíram para a manutenção da disponibilidade média anual de 270 aeronaves (103,05%) do planejado na LOA 2013 e cumprimento de um esforço aéreo de 155.548 horas (100,35%) do planejado pelo EMAER – ICA 55-66.

Macroprocesso finalístico de apoio logístico de Suprimento e Manutenção de Material

Bélico (SISMAB):

Amparado pela ação orçamentária 20XA – PO 0004, a proposta orçamentária previa recursos na ordem de R\$ 117.200.000,00 (cento e dezessete milhões e duzentos mil reais), sendo disponibilizado para o exercício de 2013 o valor de R\$ 13.976.488,85 (treze milhões, novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta e cinco centavos). Em virtude disso, houve impacto com relação ao planejamento elaborado inicialmente, tendo como consequência, a degradação nos estoques de reserva de guerra da FAB;

Para Ação Orçamentária 14TH – PO 0001, a proposta orçamentária previa recursos na ordem de R\$ 192.634.600,00 (cento e noventa e dois milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e seiscentos reais), sendo disponibilizado para o exercício de 2013 o valor de R\$ 4.903.374,88 (quatro milhões novecentos e três mil trezentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos). O objetivo do ano de 2013 foi o de implantar 6 sistemas, previstos no PCA 11-47 – Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER). Para atingir esse objetivo, a TAB 2013 estabeleceu as atividades nas quais os recursos creditícios seriam aplicados. A saber: Projeto Míssil MAA-1B, Projeto Python 4, Projeto Bomba Guiada a Laser, Projeto Armamento do P-3AM, Suporte Logístico para os Pod Reccelite e Litening, e Aquisição de Sistema de Cômputo de Tiro. Com os recursos disponibilizados, foi necessário reprogramar esse objetivo para dois sistemas implantados, que passou a corresponder a 100% da meta. Devido aos cortes orçamentários, houve impacto com relação ao planejamento elaborado inicialmente, fato que poderá acarretar a postergação de prazos contratuais para exercícios financeiros futuros.

Macroprocesso finalístico de apoio logístico de combustíveis e lubrificantes:

Amparado pela Ação Orçamentária 2868, a proposta orçamentária previa recursos na ordem de R\$ 473.037.964,79 (quatrocentos e setenta e três milhões, trinta e sete mil, novecentos e sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos) sendo disponibilizado para o exercício de 2013 o valor de R\$ 306.500.000,00 (trezentos e seis milhões e quinhentos mil reais); Houve descentralizações de créditos de destaques no valor de R\$ 62.500.000,00 (sessenta e dois milhões e quinhentos mil reais), com o objetivo de ressarcir gastos de combustível de aviação nas missões realizadas pelo COMAER em proveito de outros Órgãos, como missões de Cooperação em Ações de Defesa Civil, Participação Brasileira ao Apoio de Paz no Haiti, dentre outras. Aliado a isso, a liberação de créditos da Ação 20XV – PO 0002 (DECEA), no valor de R\$ 85.963.725,28 (oitenta e cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil, setecentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos), em apoio às aeronaves que atendem as atividades de Controle do Espaço Aéreo e Salvamento e Resgate (SAR), somados com os RP 2012 da Ação 2048, no valor de R\$ 148.463.725,28 (cento e quarenta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, setecentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos), permitiu o cumprimento do esforço aéreo para 2013.

Diretoria de Engenharia da Aeronáutica – DIRENG

Macroprocesso finalístico de apoio logístico de suprimento e manutenção de material contra incêndio.

Amparado pela Ação Orçamentária 20XA PO 0002, foram destinados na LOA R\$ 11.574.787,00 (onze milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, setecentos e oitenta e sete reais) e foram disponibilizados R\$ 9.812.978,04 (nove milhões, oitocentos e doze mil, novecentos e setenta e oito reais e quatro centavos). Com o contingenciamento de recursos, a meta física foi reprogramada, porém não chegou a comprometer a operacionalidade do sistema

de contra incêndio.

Macroprocesso finalístico de apoio logístico para adequação de infraestrutura aeroportuária:

Amparado pela Ação Orçamentária 14UC, foi disponibilizado por meio de destaque o valor de R\$ 7.525.870,88 (sete milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, oitocentos e setenta reais e oitenta e oito centavos), sendo empenhado o valor de R\$ 6.140.000,00 (seis milhões e cento e quarenta mil reais), para a aquisição de três carros de combate a incêndio do tipo Agente Combinado (AC-3), três carros de Resgate e Salvamento (CRS) e dois carros de Apoio de Chefe de Equipe (CACE), com a finalidade de serem distribuídos para atender as demandas de grandes eventos.

Macroprocesso finalístico de apoio logístico de engenharia de campanha:

Houve a participação da Unidade Celular de Engenharia na Operação AGATA-7, na Operação CASTOR e no Estágio de Engenharia de Campanha, no Exercício Operação Minerva II.

Macroprocesso finalístico de apoio logístico de transporte de superfície:

Amparado pela Ação Orçamentária 20 XU PO 0002, a proposta orçamentária previa recursos na ordem de R\$ 56.522.820,50 (cinquenta e seis milhões, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e vinte reais e cinquenta centavos), sendo que na LOA foi disponibilizado para o exercício de 2013 apenas R\$ 4.086.297,00 (quatro milhões, oitenta e seis mil, duzentos e noventa e sete reais), contingenciados por meio da Portaria MPOG nº 268/2013. Através de emenda parlamentar, foram destinados R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais), sendo adquiridos sete tratores industriais.

Para combustíveis e lubrificantes automotivos, foram destinados R\$ 9.033.694,23 (nove milhões, trinta e três mil, seiscentos e noventa e quatro reais e vinte e três centavos) e R\$ 9.034.000,00 (nove milhões e trinta e quatro mil reais), nas Ações Orçamentárias 2000 e 20XV, respectivamente, para atender a frota de veículos de superfície do Comando da Aeronáutica.

Para o macroprocesso finalístico de administração patrimonial de bens imóveis da União, sob jurisdição do COMAER, foram efetuadas as seguintes atividades: análise topográfica de processos, emissão de Pareceres Técnicos, elaboração de Laudos de Avaliação, realização de Levantamentos Topográficos, atualização de Mapas de Tombos e a manutenção e atualização do cadastro dos imóveis jurisdicionados ao COMAER.

Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica – DTI

Macroprocesso finalístico de apoio logístico de sistemas corporativos de tecnologia da informação (STI):

Amparado pela Ação Orçamentária 20SA, a proposta orçamentária previa recursos na ordem de R\$ 46.876.570,72 (quarenta e seis milhões, oitocentos e setenta e seis mil, quinhentos e setenta reais e setenta e dois centavos), sendo disponibilizado para o exercício de 2013, na LOA, o valor de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), com aporte de R\$ 7.246.644,82 (sete milhões, duzentos e quarenta e seis mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos).

Após o descontingenciamento, tornou-se inviável a implementação de alguns projetos,

obrigando a administração a replanejar a aplicação dos recursos disponibilizados estabelecendo, como critérios prioritários, o atendimento aos compromissos incompressíveis, o nível de desenvolvimento do Projeto e a sua importância para o STI.

Macroprocesso finalístico de apoio logístico de suprimento e manutenção de simuladores:

Amparado pela Ação Orçamentária 20XA PO 0003, foram destinados R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) na LOA, sendo que, R\$ 4.971.186,46 (quatro milhões, novecentos e setenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos) foram contingenciados. A posteriori, foram descontingenciados R\$ 2.124.582,55 (dois milhões, cento e vinte e quatro mil, quinhentos e oitenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), possibilitando atender os contratos de suporte logístico em vigor, bem como contratar os suportes para o simulador da aeronave C-105 e para o simulador tático da aeronave P-3 MT-TAT.

Centro Logístico da Aeronáutica – CELOG

Macroprocesso finalístico de transporte logístico intermodal:

Amparado pela Ação Orçamentária 20XA PO 0006, o valor executado de R\$ 709.267,74 (setecentos e nove mil, duzentos e sessenta e sete reais e setenta e quatro centavos) foram destinados à manutenção corretiva, contribuindo para o aumento do índice de disponibilidade das viaturas leves e pesadas. Porém, pelo fato de os recursos terem sido disponibilizados em 2 de abril, o valor de R\$ 133.125,00 (cento e trinta e três mil, cento e vinte e cinco reais) e em 24 de junho, o valor de R\$ 576.875,00 (quinhentos e setenta e seis mil, oitocentos e setenta e cinco reais), houve dificuldade na elaboração e na implantação de uma diagonal de manutenção preventiva.

O transporte logístico intermodal obteve 85% de disponibilidade, calculado pela média anual de frota de veículos. Em outros períodos, o índice atingiu o máximo com a utilização total das viaturas em diversas missões.

Em relação ao macroprocesso finalístico de nacionalização do material aeroespacial, tramitaram 138 Processos Técnicos de Nacionalização – PTN, no CELOG, em 2013, sendo encerrados e validados 18 PTN, demandando um esforço de recursos humanos para a elaboração de 44 desenhos técnicos de itens e subitens e de 27 lotes de inspeções realizadas que totalizaram 41.125 peças inspecionadas.

Instituto de Logística da Aeronáutica – ILA

No que tange ao macroprocesso finalístico de capacitação de recursos humanos, foram realizados todos os cursos listados na Tabela do COMGAP (TCA 37-11)

Para o macroprocesso finalístico de pesquisa, foram realizados estudos visando o dimensionamento dos níveis de estoques de itens reparáveis por meio da ferramenta OPUS-10. Além disso, foi instituído um *working group* que discutiu e avaliou o plano de manutenção para sistemas logísticos futuros.

Principais dificuldades para realização dos objetivos e metas traçados informados pela UJ:

Os recursos orçamentários aprovados na LOA 2013, para a Ação 20SA, em 2013,

foram aquém das necessidades apontadas pelos Gerentes de Projetos Estratégicos de TI, o que ocasionou a redução da capacidade de desenvolvimento dos módulos e o consequente atraso no cronograma desses projetos.

A falta de previsão orçamentária para a Ação 2048, decorrente de cortes, de contingenciamentos e de liberação de parcela de crédito de forma intempestiva, dificultou o planejamento das atividades necessárias à aplicação dos créditos.

Os valores aprovados pela LOA 2013, nas Ações 2868 e 20XA – PO 0004 (antiga 2890), não atingiram o patamar solicitado pelo COMAER (Proposta Orçamentária 2013) para custear os meios necessários ao cumprimento de sua missão.

O aumento do custo de combustível de aviação dificultou a execução do planejamento das atividades aéreas, em função da necessidade de canalização dos destaques provenientes de outros Ministérios, quase que integralmente, para aquisição de combustíveis e lubrificantes, quando sua destinação deveria atender, também, a manutenção das aeronaves.

No que concerne à manutenção patrimonial das várias Unidades Jurisdicionadas – UJ, os recursos destinados para esta atividade mostraram-se insuficientes para o atendimento da demanda definida no Plano Plurianual de Obras. Todavia, com a edição da Portaria MPOG nº 268, de 30 JUL 2013, proibindo a contratação de novas obras, ficou claro que somente aquelas já contratadas teriam continuidade. Por conseguinte, só foi possível à UJ executar R\$ 2.848.601,37 (dois milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e um reais e trinta e sete centavos), de um montante de R\$ 6.802.748,00 (seis milhões, oitocentos e dois mil, setecentos e quarenta e oito reais), nesta Ação. As obras faltantes foram priorizadas para o Plano de Obras de 2014.

Algumas ações finalísticas como a 2048 e 2868 tiveram os recursos creditícios, de certa forma, recompostos por meio de destaques e suplementações.

Avaliação Geral da Equipe de Auditores:

A despeito dos fatos relatados, os sistemas em execução foram mantidos dentro das possibilidades e não houve prejuízo quanto aos resultados qualitativos da gestão, apesar de haver prejuízo quanto à diminuição dos estoques de segurança, no que se refere aos macroprocessos referentes ao Apoio Logísticos de Suprimentos Manutenção de Material Aeronáutico (SISMA) e Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Bélico (SISMAB).

Análise Crítica da Despesa:

No item das 4.1.3.7 – Análises Crítica da Despesa, verificou-se que a análise realizada ficou bastante sucinta quanto aos principais tópicos da DN-TCU que deveriam ser tratados. A saber: alterações significativas ocorridas no exercício, concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade, contingenciamento no exercício, eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária, e outras questões consideradas relevantes que, de outra forma, foram tratadas ao longo do relatório. Cabe destacar que, com a implementação de uma nova sistemática do acompanhamento da gestão orçamentária, foi possível a redução dos valores inscritos em RP, atingindo o percentual de 10,35% do crédito recebido, inclusive dos créditos de destaques.

3. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Para o trato de indicadores, o COMGAP elaborou instruções e as editou no documento denominado Indicadores de Gestão de Logística do COMGAP – ICA 400 – 25. No Relatório de Gestão, o COMGAP apresentou indicadores relativos aos macroprocessos finalísticos vinculados às suas organizações subordinadas, entretanto esses indicadores não refletem o desempenho da gestão da UJ, refletem apenas indicadores de controles internos da gestão e de governança, com exceção do indicador “Disponibilidade Logística Operacional” e do “Indicador de Atendimento aos Pedidos de Nacionalização (IAPn)”, os quais apresentam as características de indicador de desempenho: número, percentagem ou razão que mede um aspecto do desempenho (economicidade, eficácia, eficiência e efetividade) que tem, como objetivo, comparar medida com metas preestabelecidas.

São exemplos de indicadores que não se configuram como um indicador de desempenho: Idade Média das Aeronaves por Projeto e o de Consumo de Total de Combustível de Aviação em Litro, por litros, por projeto.

O Indicador de Disponibilidade Logística Operacional tem a fonte de dados utilizada para o cálculo, extraída dos sistemas SILOMS. O SILOMS é um sistema de TI corporativo, utilizado na área de logística do COMGAP, que fornece aos usuários cadastrados tutoriais detalhados e de fácil acesso, e esses usuários são capacitados para operar o SILOMS, mediante cursos específicos para níveis da administração. Esse indicador é utilizado pelo Sistema de Material Aeronáutico – SISMA, sob a responsabilidade da Divisão de Projetos Aeronáuticos da DIRMAB, cuja finalidade permite o acompanhamento da disponibilidade média das aeronaves distribuídas, conforme a Tabela de Dotação definida na ICA 55-66 e a Indisponibilidade Logística e Operacional (SILOMS).

A reavaliação do indicador de Disponibilidade Logística Operacional é realizada conforme a necessidade do agente responsável pelo macroprocesso, ou decorrente de necessidade específica apontada nas Reuniões do Sistema de Logística (RESISLOG) ou, ainda de Visitas de Inspeção. A periodicidade da RESISLOG é semestral, enquanto as Visitas de Inspeção ocorrem anualmente.

Considerações sobre os indicadores apresentados no Relatório de Gestão para os três macroprocessos finalísticos abaixo discriminados:

1 - Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Aeronáutico

	Nome do Indicador	Objetivo	Meta para o ano	Meta Atingida
1	Recursos despendidos em Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico no Exterior e no País – UGR DIRMAB – 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada
2	Execução dos recursos da Ação Orçamentária de Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico, em reais – COMAER - 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada

	Nome do Indicador	Objetivo	Meta para o ano	Meta Atingida
3	Execução dos recursos da Ação Orçamentária de Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico 2048 - UGR DIRMAB – 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada
4	Horas voadas e esforço aéreo por projeto – COMAER - 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada
5	Idade média das aeronaves por projeto – COMAER – Dez 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada
6	Disponibilidade Logística e Operacional - COMAER – Jan-Dez 2013	Permite a análise do percentual de indisponibilidade devido a falta insumos (Causas Logísticas) e devido as atividades de manutenção (Causas Operacionais)	60,16%	61,39%
7	Percentual de disponibilidade em relação a TDA, por projeto - 2013	Quantidade de aeronaves distribuídas em relação ao previsto na Tabela de Dotação de Aeronaves.	100%	60,00%

2 - Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Bélico

	Nome do Indicador	Objetivo	Meta para o ano	Meta Atingida
1	Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – UGR DIRMAB - 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada
2	Execução dos Recursos da Ação Orçamentária, Aprestamento da Aeronáutica 20XA, Material Bélico, PO 0004 - UGR DIRMAB – 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada
3	Execução dos Recursos da Ação Orçamentária de Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico 2048 - UGR DIRMAB – 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada
4	Execução dos Recursos da Ação Orçamentária, Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos 14TH, Implantação de Sistemas Bélicos PO 0001 - UGR DIRMAB– 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada

3 - Apoio Logístico de Combustíveis e Lubrificantes de Aviação

	Nome do Indicador	Objetivo	Meta para o ano	Meta Atingida
1	Execução dos recursos da Ação Orçamentária Combustíveis e Lubrificantes de Aviação 2868 - UGR DIRMAB – 2013	Não especificado	Não especificada	Não especificada
2	Índice de orçamento aprovado, de	Não especificado	Não	Não

de licitação (11,76%), apenas 0,19 % são relativos ao inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666/1993.

O GAL, em trabalho conjunto com as organizações apoiadas, tem buscado diminuir o percentual de procedimentos por dispensa e inexigibilidade de licitação, com vistas a garantir a segurança processual. Tais processos de contratação são submetidos a chamamentos públicos, por meio de publicação no D.O.U, como forma de registrar a intenção da contratação.

Os critérios de sustentabilidade ambiental, instituídos pela Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, do MPOG, estão sendo incluídos nos editais elaborados pelas Unidades pertencentes à estrutura do COMGAP, voltados para a aquisição de bens e contratação de serviços de engenharia, obras, de limpeza e de materiais de tecnologia da informação.

6. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Avaliação Objetiva do OCI:

Em face dos exames realizados e dos esclarecimentos prestados, consideramos extremamente satisfatória a Gestão de TI do COMGAP, uma vez que possui um plano de TI no qual constam diretrizes, análise SWOT da TI organizacional, consolidação do inventário de necessidades, plano de metas e ações, critérios de priorização e plano de investimentos em serviços, em material de consumo e em equipamentos.

Pertencente à estrutura do COMGAP, a Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica – DTI, criada pelo Decreto nº 7.069, de 20 de janeiro de 2010, é o órgão central do sistema de Tecnologia da Informação, no âmbito do Comando da Aeronáutica.

A DTI reeditou a DCA 14- 7 – Política do Comando da Aeronáutica para a Tecnologia da Informação e a DCA 14-8 – Política de Segurança da Informação do COMAER, ambas aprovadas pelo Comandante da Aeronáutica. Estando essas normas alinhadas às melhores práticas de gestão de TI e às recomendações da Administração Pública Federal, em especial as emitidas pelo TCU e pelo MPOG.

O COMGAP reeditou o PCA 7-2, que dispõe sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, do COMGAP, para o período de 2013 a 2014, e que tem por finalidade estabelecer o planejamento para o desenvolvimento da Tecnologia da Informação no Comando-Geral de Apoio (COMGAP), visando orientar as ações necessárias à sua consolidação.

A estrutura de TI do COMGAP é constituída pelas subseções Administrativa, Rede/Manutenção e Suporte/Instrução.

Gerencia um total de 15 (quinze) servidores físicos, 10 (dez) servidores virtuais, 03 (três) servidores reserva (como medida de contingência), 150 (cento e cinquenta) computadores, 55 (cinquenta e cinco) impressoras e 14 (quatorze) scanners.

Presta suporte para a utilização de vários serviços e sistemas, tais como: SIAFI, SIGADAER 4.0.7, SILOMS, SISALMOX, SIGPES, ALBATROZ, LFAX, RACAM, INTERNET, INTRAER, Controle de Acesso, E-mail, Antivírus, entre outros.

Guarda a documentação dos sistemas de informação existentes, orienta os usuários dos demais setores sobre o funcionamento das ferramentas de Tecnologia da Informação, elabora e atualiza a página do COMGAP na INTRAER/INTERNET, pesquisa novas tecnologias que possam otimizar os processos da UJ, mantém as conexões físicas da rede e a criação de novos

pontos para conexão de estações, mantêm em perfeitas condições de funcionamento os equipamentos em uso e os de reserva, efetuando a substituição de componentes quando necessário, e executa diariamente as cópias dos documentos e arquivos dos sistemas de informação em uso.

7. PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O relato apresentado nos itens 6.1 e 6.2 do Relatório de Gestão foram realizados com base nas atividades executadas pelas unidades da estrutura do COMGAP, sendo considerado pelo OCI, adequado com a realidade apresentada. A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica – DIRENG, criada pelo Decreto nº 81.199, de 9 de janeiro de 1978, unidade da estrutura do COMGAP, é o órgão central do sistema de Patrimônio Imóvel e de Transporte de Superfície, no âmbito do Comando da Aeronáutica.

A gestão e os controles interno de frota de veículos automotores, de propriedade do COMGAP, são realizados nos setores de transportes de superfície das organizações pertencentes à estrutura da UJ. Tais setores são responsáveis, entre outras atividades, pelo controle das missões diárias, controle da manutenção, gestão da documentação dos veículos, pagamento do seguro DPVAT, abastecimento das viaturas, emissão de relatórios, controle da validade da habilitação dos motoristas, controle de consumo de combustíveis por viatura, processos de transferência/alienação/recebimento de veículos, e etc.

Quanto à manutenção patrimonial dos bens imóveis das Unidades pertencentes à estrutura do COMGAP, os recursos destinados para essa atividade mostraram-se insuficientes para o atendimento da demanda definida no Plano Plurianual de Obras do COMAER. Com a edição da Portaria MPOG nº 268, de 30 jul. 2013, proibindo a contratação de novas obras, ficou claro que somente aquelas contratadas teriam continuidade. Por conseguinte, só foi possível à UJ executarem R\$ 2.848.601,37 (dois milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e um reais e trinta e sete centavos), de um montante de R\$ 6.802.748,00 (seis milhões, oitocentos e dois mil e setecentos e quarenta e oito reais), nessa Ação. As obras faltantes foram priorizadas para o Plano de Obras de 2014.

8. CONTROLES INTERNOS

Em face dos exames realizados e dos esclarecimentos prestados, consideramos satisfatório o ambiente de controle do COMGAP, tendo em vista que diversas áreas e setores das organizações da estrutura da UJ possuem Normas Padrão de Ação (NPA) sobre procedimentos e rotinas de trabalho, baseadas em Instruções do Comando da Aeronáutica (ICA), as quais normatizam e norteiam os diversos controles internos da UJ.

Vale ressaltar que, além das normas e instruções que norteiam o controle interno da organização, emitidos pelos Órgãos Superiores, há procedimentos internos na UG que acompanham as ações e os atos administrativos dos gestores, no intuito de verificar a conformidade e aprimorar a gestão.

O Comandante-Geral de Apoio fixou os seguintes aspectos, que organizam, sistematizam e impactam a função de Controle Interno da UJ:

- Aplicação de Sistemas de Tecnologia da Informação, buscando substituir o homem por instrumentos computacionais, visando reduzir a quantidade de recursos humanos, a sistematizar e a agilizar os processos no âmbito do COMGAP. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução, inclusive na implementação de sistemas de Segurança Eletrônica.

- Controle contínuo dos gastos, efetuados pelos setores do COMGAP. Após buscando razoabilidade na aplicação dos recursos da administração, com critérios e justificativas plausíveis.

- Discussão e análise das situações sistêmicas oriundas do COMGAP. Após a tomada de decisão, caberá às Organizações subordinadas perseverar na implementação de tais tarefas na íntegra, considerando uma gerência pautada na honestidade de propósitos, lealdade e disciplina intelectual, devendo ser defendidas como as idéias da Organização.

- Implementação de uma política de capacitação dos Recursos Humanos, visando adequá-la às reais necessidades da Organização.

- Fomento à troca de informações entre as Organizações homólogas, visando a melhorar os processos administrativos.

- Implementação do Plano Estratégico do QG do COMGAP, com toda a documentação decorrente, até o nível de Indicadores de Gestão, de maneira a propiciar um Relatório de Gestão adequado às normas do Governo Federal.

- Estudo e implementação dos Sistemas de Comando e Controle (C2) e de Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) que acelerem as informações estratégicas para a tomada de decisão.

- Implantação e customização, para todas as OM do COMGAP, da ferramenta Módulo de Trabalho Anual (MTA).

- Edição e aprovação da ICA 175-4, que trata do trâmite de processos administrativos de gestão no âmbito da UJ.

Quanto à avaliação de risco denota-se que não é realizado um controle ou monitoramento sistemático e metodológico de avaliação e acompanhamento de riscos, existe apenas um acompanhamento funcional. A avaliação realizada pela Unidade carece de instrumentos que possam comprovar, identificar, diagnosticar e tratar cada tipo de risco, o que daria à UJ maior segurança na condução do seu negócio, de forma a alcançar os seus objetivos.

A informação e a comunicação interna e externa são consideradas suficientes e atendem os diversos níveis das organizações, visto que no âmbito do COMAER são utilizados diversos tipos de canais. Como por exemplo: Publicações em Boletim Interno Ostensivo, Boletim Interno do Comando da Aeronáutica (BCA), mensagens SIAFI, fax, telefone, mensagens diretas, correio eletrônico, Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica (SIGADAER) para orientações (documentos formais), e informações disponibilizadas ao público interno do Comando da Aeronáutica pela INTRAER (intranet).

Verificou-se, ainda, da participação do efetivo quando da realização da na Reunião da Administração, ocasião onde é dada a oportunidade de opinarem sobre procedimentos e instruções.

O monitoramento contínuo, no âmbito da UJ, é realizado por intermédio de controle dos próprios setores e, as verificações realizadas, pelo setor de controle interno das unidades subordinadas da estrutura da UJ. Por meio de Visita de Assistência Técnica (VAT), às organizações da estrutura, é realizada a análise da gestão dessas organizações.

Quanto à estrutura de governança do COMGAP, o seu dirigente máximo é um Tenente Brigadeiro do Quadro de Oficiais Aviadores, pertencente ao Alto-Comando da Aeronáutica, tendo como chefe de seu Estado-Maior um Major-Brigadeiro do Quadro de Oficiais Aviadores.

Por meio do Estado-Maior, setorizado em diversas funções, permite que a Direção da UJ exerça controles nas organizações subordinadas, responsáveis pela condução dos diversos macroprocessos finalísticos da UJ.

Conclusão:

Em face dos exames realizados e dos esclarecimentos prestados, consideramos adequado os controles internos administrativos no âmbito do COMGAP. No entanto, no nível estratégico, os controles internos mostraram-se insuficientes para mitigação dos riscos que, por ventura, possam prejudicar o alcance dos objetivos estratégicos e setoriais da UJ e, além disso, os riscos identificados não são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerarem informações úteis à tomada de decisão.

Uma vez que as metas para o exercício de 2013 não ficaram bem definidas, os indicadores utilizados não aferiram o desempenho dessas metas e do resultado dos objetivos setoriais da UJ.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

A Auditoria de Gestão, no Quadro A.9.4.1 – o demonstrativo do cumprimento da obrigação por autoridades e servidores da UJ – momento da ocorrência da obrigação de entregar a DBR– foi corrigido para:

Obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Detentores de Cargos e Funções	Obrigados a entregar a DBR	1	1	258
	Entregaram a DBR	1	1	258
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Setor de Pessoal das Organizações Subordinadas

Com relação às informações constantes do item 5.2.4 - Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão, vale ressaltar que:

- Em relação à FUNCATE, o Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG) elaborou o Plano de Ação 001/DDIR/CELOG/2011, em cumprimento ao Acórdão nº 1492/2011 – TCU – Plenário, o qual determinou a substituição dos funcionários por militares, de forma paulatina, de modo a manter sem solução de continuidade o funcionamento do CELOG.
- Em observância aos prazos previstos no referido Plano de Ação, até o final do mês de maio de 2014, onze funcionários da FUNCATE deveriam ter sido substituídos por militares, sendo que, desse grupo, seis pessoas ainda estavam em fase final do processo de substituição, em função do caráter altamente técnico e especializado das atividades desempenhadas pelos respectivos funcionários e de restrições impostas pelo calendário de treinamento dos militares, tais como a disponibilidade de cursos e vagas oferecidos pelas organizações provedoras de treinamento.
- No entanto, em resposta às observações emitidas pelo Centro de Controle Interno da Aeronáutica, por ocasião da visita de Auditoria de Avaliação da Gestão, por meio do Fac-símile nº 85/CENCIAR-1/1381, de 16 de maio de 2014, o CELOG tomou as providências necessárias para a conclusão do processo de substituição, enviando a Carta 003/Fiscalização/2014, de 13 de maio de 2014 à FUNCATE, comunicando a redução das atividades referentes a esses seis funcionários, tendo recebido como resposta daquela Fundação a Carta nº STE-0123/2014, de 14 de maio de 2014, informando que as medidas necessárias para a dispensa desse pessoal foram iniciadas de imediato.

Cabe ressaltar que as informações sobre o atendimento do Acórdão nº 1492/2011 – TCU – Plenário, as quais foram descritas acima pela equipe de auditores, deveriam ter sido relatadas no quadro A.9.1.2 – Situação das Deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Não foram identificadas na Auditoria de Gestão outras situações não contempladas nos itens anteriores que afetem o julgamento da gestão dos responsáveis arrolados no processo de contas.

IV – RECOMENDAÇÕES

1. Elaborar o Relatório de Gestão, seguindo as orientações emitidas pelo TCU e pelo CENCIAR e, ainda, determinar que suas unidades subordinadas elaborem informações com base nas mesmas orientações;
2. Atentar para a necessidade de comprovação documental para todos os itens constantes do Relatório de Gestão, os quais deverão compor o processo administrativo de gestão – PAG, aberto para a elaboração do referido relatório;
3. Continuar com a política de melhoria dos seus indicadores de desempenho, para que os mesmos possam contemplar maior número de requisitos desejáveis, quais sejam: validade, comparabilidade, estabilidade, homogeneidade, praticidade, confiabilidade,

independência, facilidade de compreensão, completude, economicidade e acessibilidade;

4. Com relação aos controles internos a nível estratégico, os quais devem ser capazes de eliminar ou reduzir os riscos que possam prejudicar o atingimento das metas pré-estabelecidas nos objetivos estratégicos e setoriais da UJ, no que tange aos elementos informação, comunicação e monitoramento, é mister que o COMGAP atue sistemicamente no sentido de:
 - Inteirar formalmente, às suas unidades subordinadas, os objetivos estratégicos e as metas a serem alcançadas no exercício;
 - Coordenar, junto às unidades subordinadas, a implantação de indicadores de desempenho da gestão que possam auxiliar no processo decisório; e
 - Estabelecer uma rotina de acompanhamento e monitoramento das metas, utilizando os indicadores de desempenho para montagem de gráficos, a partir dos índices obtidos ao longo do tempo, visando o resultado final.
5. Apresentar proposta de ação para reestruturação dos indicadores das unidades que compõem sua estrutura, contendo, no mínimo:
 - Cronograma de implementação dos indicadores reestruturados;
 - Demonstração da vinculação dos indicadores com as metas previstas nos Objetivos Estratégicos e Setoriais do COMGAP;
 - Criação de metas anuais e intermediárias que permitam ao gestor atuar tempestivamente nas correções e melhorias necessárias durante o processo; e
 - Criação de um cronograma de monitoramento e avaliação dos índices obtidos sobre a meta estabelecida, por unidade subordinada, durante todo o período de execução da gestão.
6. Submeter o Relatório de Gestão a uma criteriosa revisão no sentido de evitar pequenas imperfeições, tais como a falta de aderência ao anexo da DN-TCU, que trata da estrutura do relatório, no que diz respeito aos seguintes tópicos: requisitos eletrônicos, capa, folha de rosto, sumário, lista de tabelas, apresentação gráfica, numeração, do relatório e outros preceitos que poderão melhorar a apresentação do referido relatório;
7. Relatar, no próximo Relatório de Gestão, a situação atualizada sobre a deliberação do TCU exarada no por meio do Acórdão nº 1492/2011 – TCU – Plenário.
8. Relatar as providências adotadas para o atendimento das recomendações da Auditoria de Gestão, no Relatório de Gestão do exercício de 2014.

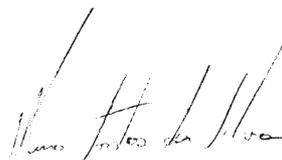
V - CONCLUSÃO

Em face do exame realizado, concluímos pela REGULARIDADE da gestão do responsável pela Unidade Jurisdicionada, no exercício de 2013.

Brasília, 30 de julho de 2014.



FRANCISCO CARLOS SIQUEIRA MOURA – Cel Int R/1



MAURO SANTOS DA SILVA – 1º Ten Int